

Avaliação dos impactos da obesidade infantil na saúde do adulto: uma revisão sistemática

Assessment of the impacts of childhood obesity on adult health: a systematic review

DOI:10.34119/bjhrv6n6-113

Recebimento dos originais: 13/10/2023

Aceitação para publicação: 15/11/2023

Gabriella Costa de Resende

Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Instituição: Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970

E-mail: gabriellacostamed@gmail.com

Estela Macias Castilhos

Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Instituição: Faculdade Ceres de São José do Rio Preto

Endereço: Av. Anísio Haddad, 6751, Jardim Francisco Fernandes, São José do Rio Preto - SP,
CEP: 15090-305

E-mail: estelacastilhos@gmail.com

Gabriela Franzin Ravazi

Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Instituição: Universidade José do Rosário Vellano

Endereço: Rod. MG 179, Km 0, s/n Campus Universitário, Alfenas - MG, CEP: 37130-000

E-mail: gabiravazi@hotmail.com

Paula de Carvalho Magalhães

Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Instituição: Universidade São Lucas

Endereço: Av. Eng. Manoel Barata Almeida da Fonseca, 542, Jardim Aurelio Bernardi,
Ji-Paraná - RO, CEP: 76907-524

E-mail: paulamagalhaes09@hotmail.com

Thaís Veiga Menegassi

Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Instituição: Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970

E-mail: thaisveigamenegassi@gmail.com

Mariana Rocio Rodrigues

Residente em Clínica Médica na Santa Casa de Misericórdia de Ribeirão Preto

Instituição: Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970

E-mail: marianarocio97@hotmail.com

Isabella Costa de Resende

Graduanda em Medicina

Instituição: Universidade de Rio Verde

Endereço: Fazenda Fontes do Saber, s/n, Rio Verde - GO, CEP: 75901-970

E-mail: isabellacr02@hotmail.com

RESUMO

A obesidade é considerada um problema de saúde pública global. Esse distúrbio nutricional é prevalente na infância, possui etiologia multifatorial e ocasiona diversos impactos negativos para a comunidade. As consequências ocasionadas pelo excesso de peso nas primeiras fases da vida podem evoluir até a idade adulta. O objetivo desse estudo é avaliar os impactos da obesidade infantil na saúde do adulto. Foi realizada uma pesquisa nas bases de dados virtuais Scielo e Pubmed, utilizando palavras-chave e delimitando critérios de inclusão e de exclusão. Encontrou-se 62 artigos, porém apenas 41 satisfizeram os critérios estabelecidos e foram utilizados no estudo de revisão. Dentre as complicações da obesidade infantil encontradas, é importante citar as doenças cardiovasculares, hipertensão, dislipidemias, disfunções renais, tumores malignos, alterações musculoesqueléticas. Assim, foi estabelecida uma relação entre a obesidade infantil e complicações na saúde do adulto.

Palavras-chave: obesidade, avaliação do impacto na saúde, saúde do adulto.

ABSTRACT

Obesity is considered a global public health problem. This nutritional disorder is prevalent in childhood, has a multifactorial etiology and causes several negative impacts on the community. The consequences caused by being overweight in the early stages of life can continue into adulthood. The objective of this study is to evaluate the impacts of childhood obesity on adult health. A search was carried out in the Scielo and Pubmed virtual databases, using keywords and defining inclusion and exclusion criteria. 62 articles were found, but only 41 met the established criteria and were used in the review study. Among the complications of childhood obesity found, it is important to mention cardiovascular diseases, hypertension, dyslipidemia, kidney dysfunction, malignant tumors, musculoskeletal changes. Thus, a relationship was established between childhood obesity and adult health complications.

Keywords: obesity, health impact assessment, adult health.

1 INTRODUÇÃO

É notável o aumento da importância dada às questões de saúde pública global nas últimas décadas. Então, diversos distúrbios obtiveram maior reconhecimento nas sociedades, dentre esses é necessário destacar a obesidade infantil. A obesidade destaca-se devido à forte correlação com as taxas de morbimortalidade e os altos gastos dos serviços de saúde, ameaçando as gerações atuais e futuras. (Silva et al., 2022)

A obesidade é uma doença crônica caracterizada pelo depósito exagerado de gordura corporal e é estabelecida pelo percentual de tecido adiposo do indivíduo. Essa afeta tanto países

desenvolvidos quanto países em desenvolvimento ao considerar ambos os sexos e todas as faixas etárias. (Lima et al., 2020)

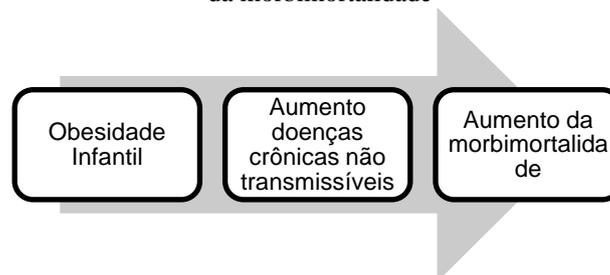
A obesidade pode ser diagnosticada a partir do Índice de Massa Corporal (IMC), esse é classificado em três graus e, a partir dessa separação em escalas, é possível realizar uma avaliação nutricional de forma padrão. (Assis et al., 2023) Nesse sentido, é possível definir a obesidade a partir de um $IMC \geq 30 \text{ kg/m}^2$ e definir com maior gravidade com um $IMC \geq 40 \text{ kg/m}^2$. (Morales et al., 2023)

O distúrbio nutricional possui etiologia multifatorial, podendo ser ocasionado devido a fatores genéticos, ambientais e psicossociais. (Louro et al., 2022) Alguns estudos determinaram como fatores de risco para o desenvolvimento da obesidade infantil a introdução alimentar irregular, intercorrências durante a gestação, tabagismo materno ao decorrer da gravidez, baixo nível educacional dos pais, tempo excessivo de telas, como televisão e jogos eletrônicos, durante a infância. (Pereyra et al., 2021)

Nesse contexto, é essencial destacar que hábitos prejudiciais à saúde no início da vida, como o rápido ganho de peso e a obesidade infantil, possuem a capacidade de afetar a saúde do adulto em decorrência a contribuição com a elevação dos índices de doenças crônicas não transmissíveis com o avançar da idade. (Louro et al., 2022)

Assim, a relação entre obesidade infantil e a saúde do adulto é estabelecida e é ressaltada a importância da discussão acerca dessa associação no contexto da saúde pública global com o intuito de promover ações eficazes para minimizar os impactos.

Figura 1. Processo contínuo entre Obesidade infantil – Aumento doenças crônicas não transmissíveis – Aumento da morbimortalidade



Fonte: Autor.

2 OBJETIVOS

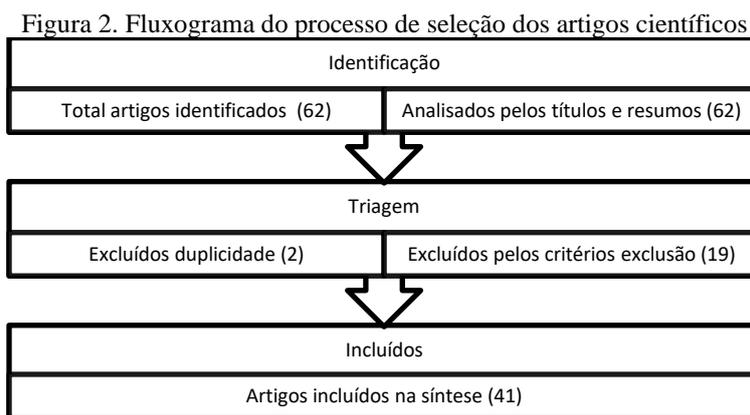
O presente estudo possui como objetivo identificar na literatura científica os impactos da obesidade infantil na saúde do adulto.

3 METODOLOGIA

O presente estudo trata-se de uma revisão sistemática realizada no segundo semestre de 2023 por meio da consulta às bibliotecas virtuais *Scientific Eletronic Library Online* (SciELO) e Biblioteca Nacional de Medicina dos EUA (PubMed). Para realizar a consulta foram utilizados os termos de busca “obesidade infantil” e “impactos” nas plataformas virtuais, com interposição do operador booleano AND.

Com o objetivo de realizar uma triagem eficaz e eleger os artigos que mais atenderiam os objetivos estabelecidos para o estudo, foram determinados critérios de inclusão e de exclusão durante a seleção artigos. Os critérios de inclusão da seleção dos artigos foram: publicação a partir de 2019 e que abordavam as temáticas propostas para esta pesquisa; idioma em inglês, português ou espanhol; estudos clínicos e revisões sistemáticas disponibilizados gratuitamente e na íntegra. Foram excluídos os artigos duplicados e os artigos que fugiram ao tema proposto. Como resultado as buscas nas bases de dados previamente estabelecidas, encontrou-se 62 artigos no total. Contudo, apenas 41 artigos satisfizeram aos critérios de seleção e foram incluídos na pesquisa.

Os artigos selecionados para análise foram então copiados das bibliotecas virtuais e salvos em formato digital em PDF. Depois disso, todos os artigos foram lidos minuciosamente e na íntegra para que fossem registradas as informações relevantes acerca dos impactos da obesidade infantil na saúde do adulto. Os resultados obtidos foram sintetizados e apresentados de forma descritiva por meio da elaboração de uma revisão sistemática.



Fonte: Autor.

4 RESULTADOS E DISCUSSÃO

Em 2016, foi estimado pela Organização Mundial da Saúde (OMS) que 41 milhões de crianças estavam com sobrepeso ou obesidade, esse fato tornou a obesidade infantil um dos

problemas de saúde pública com maior repercussão dentro das comunidades. (Allemandi et al., 2020) A obesidade é cada vez mais prevalente entre as crianças e tem sido considerada como uma pandemia. (Cavalcante et al., 2022)

A disfunção possui etiologia multifatorial e é determinada a partir da associação do estilo de vida, das características ambientais e sociais e da genética. A maioria dos casos possui origem de natureza exógena, porém pode ser associada também a alterações identificáveis ao decorrer do crescimento. (Menezes et al., 2022)

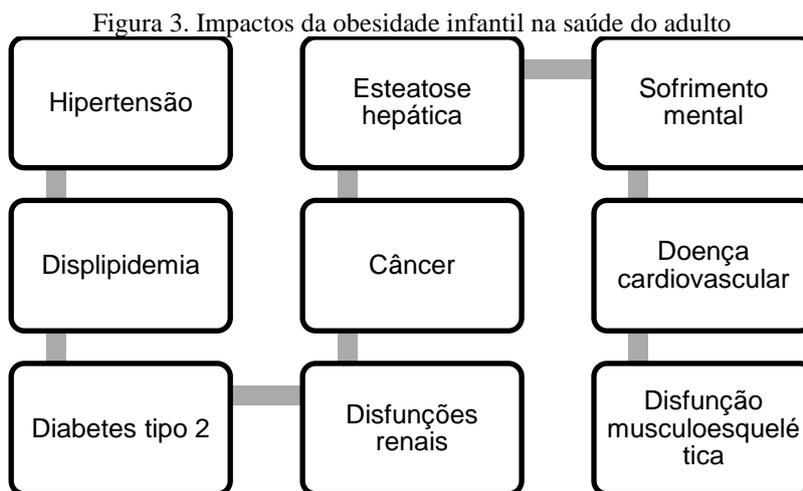
O excesso de peso precoce ao decorrer da infância predispõe ao desenvolvimento, também, da obesidade no período da adolescência e da vida adulta, além de diversas complicações a médio e a longo prazo. (Silva et al., 2022)

A obesidade infantil pode contribuir com o aparecimento de patologias cardiovasculares, hipertensão, dislipidemias, Diabetes Mellitus tipo 2, disfunções renais, esteatose hepática, tumores malignos, sofrimento mental e alterações musculoesqueléticas. Ademais, o excesso patológico de peso nega muitos benefícios à saúde que cooperam para o aumento da expectativa de vida. (Baggio et al., 2021)

O acúmulo de gordura nas fases iniciais da vida pode, também, ocasionar alterações posturais, acompanhadas de múltiplas artralguas, e de problemas psicológicos devido ao autoconceito e à baixa autoestima. (Lima et al., 2020). Os traumas psicossociais são frequentes e ocorrem devido a menor aceitação social e ao maior risco de desenvolver transtornos mentais, como a depressão. (Werneck et al., 2022)

Além disso, estudos realizados evidenciaram que quanto maior o nível de sobrepeso e maior a idade, mais difícil será de reverter as disfunções em decorrência as alterações metabólicas e aos hábitos alimentares irregulares instaurados. (Lima et al., 2020)

Devido às importantes repercussões e complicações da obesidade, destaca-se a necessidade de ações em saúde pública para prevenção dessa disfunção nutricional. Ademais, a obesidade e as suas consequências influenciam, de modo negativo, a economia e oneram o sistema público de saúde do país. (Baggio et al., 2021)) O combate à obesidade reduz, também, a morbimortalidade de modo significativo. (Werneck et al., 2022)



Fonte: Autor.

5 CONCLUSÃO

Os dados analisados trouxeram definições essenciais acerca do impacto da obesidade infantil na saúde do adulto. Foi elucidada a importância da discussão sobre essa problemática em decorrência ao alto impacto dentro das comunidades no contexto da educação em saúde. Foi constatado, também, que indivíduos com histórico prévio de obesidade infantil são propensos a desenvolverem doenças cardiovasculares e diversas alterações metabólicas. Além disso, o estudo apresentou a importância das estratégias de prevenção do excesso de peso nas fases iniciais da vida. Assim, a revisão enfatizou os impactos da obesidade infantil na saúde do adulto nas sociedades atuais. Nesse sentido, as informações retratadas e sintetizadas pelo estudo poderão contribuir, também, com novos estudos, pesquisas e discussões acerca dessa problemática.

REFERÊNCIAS

ALLEMANDI, L. et al. Nutritional quality, child-oriented marketing and health/nutrition claims on sweet biscuit, breakfast cereal and dairy-based dessert packs in Argentina. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2020, v. 36, n. 9, e00196619. Epub 18 Sept 2020. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00196619>.

ASSIS, G.F.R. et al. A influência da cirurgia bariátrica no controle da síndrome metabólica. *Brazilian Journal of Health Review* [online]. 2023, v.6, n.5, p19472-19480. ISSN 2595-6825. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n5-001>

BAGGIO, M.A. et al. CHILDHOOD OBESITY IN THE PERCEPTION OF CHILDREN, FAMILIES AND HEALTH AND EDUCATION PROFESSIONALS. *Texto & Contexto - Enfermagem* [online]. 2021, v. 30. Epub 23 Apr 2021. ISSN 1980-265X. <https://doi.org/10.1590/1980-265X-TCE-2019-0331>.

CAVALCANTE, L.F.P. et al. Cesarean section and body mass index in children: is there a causal effect?. *Cadernos de Saúde Pública* [online]. 2022, v. 38, n. 4. Epub 15 Apr 2022. ISSN 1678-4464. <https://doi.org/10.1590/0102-311X00344020>.

LIMA, R.D. et al. Occurrence of overweight in schoolchildren and analysis of agreement between anthropometric methods. *Revista Brasileira de Cineantropometria & Desempenho Humano* [online]. 2020, v. 22, e67037. Epub 09 Mar 2020. ISSN 1980-0037. <https://doi.org/10.1590/1980-0037.2020v22e67037>.

LOURO, M.B. et al. Association between rapid weight gain and overweight in children aged 0 to 5 years in Latin America. *Rev Bras Saude Mater Infant* [Internet]. 2022Jan;22(1):95–104. Available from: <https://doi.org/10.1590/1806-93042022000100006>

MENEZES, C.A. et al. Genetic polymorphisms and plasma concentrations of leptin (rs7799039) and adiponectin (rs17300539) are associated with obesity in children and adolescents. *Revista Paulista de Pediatria* [online]. 2022, v. 40. Epub 10 June 2022. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2022/40/2021030IN>.

MORALES, L.S. et al. Cirurgia bariátrica: uma revisão bibliográfica. *Journal of Health Review* [online]. 2023, v.6, n.5, p. 20743-20750. ISSN 2895-6825. <https://doi.org/10.34119/bjhrv6n5-108>

PEREYRA, I. et al. BIRTH WEIGHT, WEIGHT GAIN, AND OBESITY AMONG CHILDREN IN URUGUAY: A PROSPECTIVE STUDY SINCE BIRTH. *Revista Paulista de Pediatria* [online]. 2021, v. 39. Epub 26 Aug 2020. ISSN 1984-0462. <https://doi.org/10.1590/1984-0462/2021/39/2019088>.

SILVA, N.J. et al. Percepção de gestores e profissionais de saúde sobre o cuidado da obesidade infanto-juvenil no Sistema Único de Saúde. *Physis: Revista de Saúde Coletiva* [online]. 2022, v. 32, n. 03. Epub 24 Out 2022. ISSN 1809-4481. <https://doi.org/10.1590/S0103-73312022320318>

WERNECK, A.O. et al. Association of parents' physical activity and weight status with obesity and metabolic risk of their offspring. *Ciênc saúde coletiva* [Internet]. 2022Feb;27(2):783–92. Available from: <https://doi.org/10.1590/1413-81232022272.06182021>